

## **[39405] NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO ALTERNATIVA - NEGA - REEDIÇÃO 2019 – 2020**

Autor(es): Ana Mercedes Sarria Icaza; Fábio Bittencourt Meira; Pedro de Almeida Costa Autor;

Coordenador: Pedro de Almeida Costa

O NEGA se organiza em 2012 a partir da atuação de três docentes da Escola de Administração que atuavam na Incubadora de Economia Solidária da UFRGS, na Faculdade de Economia. Responde a demandas do movimento local de economia solidária por apoio à gestão, à organização de redes e à articulação por políticas públicas. Objetivo do Núcleo é fortalecer experiências populares de geração de trabalho e renda e os circuitos econômicos locais que elas constituem. Para isso são feitas atividades de pesquisa e de extensão elaboradas e co-geridas com as comunidades, com ênfase em metodologias participativas como pesquisa-ação, grupos focais e atividades formativas. Atualmente duas comunidades de Porto Alegre são atendidas via projetos de bancos comunitários que visam potencializar os circuitos econômicos locais. Há, portanto, significativa troca de saberes entre universidade e sociedade, com formação cidadã de mais 80 estudantes que já passaram como bolsistas nesse tempo pelo Núcleo e oferta de três edições de curso de extensão sobre economia solidária. O NEGA participa ainda com a FCE e Fabico na co-gestão da loja Contraponto como laboratório-escola, espaço de estágios e vivências de disciplinas graduação. As experiências de economia popular desafiam a lógica capitalista de subordinação de todas dimensões da vida ao econômico. Atuando nas franjas e fissuras do sistema, elas são também um desafio epistemológico e formativo que, somados ao potencial transformador e de correção de desigualdades sociais, proporcionam à própria universidade a oportunidade de se repensar, repensar suas pedagogias e atuação de estudantes e docentes. Como resultado da presença permanente do NEGA no campo, constitui-se, ainda, importante relação institucional da universidade com esse movimento de experiências alternativas que renovam o cenário social e suscitam a renovação dos processos de reflexão e de construção de conhecimento na universidade.